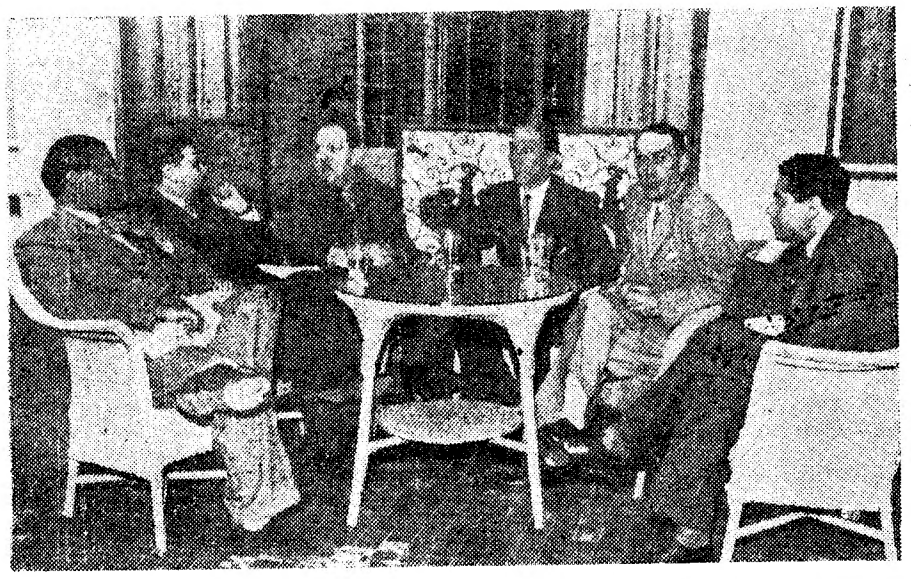
ANO 23.º — TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1943 — N.º 7322

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



No terraço do Aviz Hotel, Gabriel Pascal e Maxwell Anderson, respectivamente, o primeiro e o terceiro da esquerda, entre os jornalistas e escritores portugueses

Maxwell Anderson

e Gabriel Pascal

estiveram em Lisboa

a caminho de Londres

Entre os passageiros que há três dias desembarcaram em Lisboa, vindos da America a bordo do *Serpa Pinto*, contavam-se nada menos que o grande dramaturgo *yankee* Maxwell Anderson e o conhecido realizador de cinema Gabriel Pascal. Este já não é a primeira vez que passa em Lisboa. Esteve cá há dois anos e falou, então, aos jornalistas. Trazia o projecto de conseguir em Espanha os capitais necessarios para filmar uma «Vida de Cristovão Colombo». A breve trecho desistiu, porém, do intento, regressando á America. Em Espanha não concordaram com a «atmosfera americana» do filme...

Chegou a falar-se, tambem, nessa altura, dum filme sobre Vasco da Gama, projecto que Pascal acaricia ainda —disse-nos ontem— mas para mais tarde, para depois da guerra. E' preciso não esquecer que Vasco da Gama é a nossa figura historica mais conhecida lá fora, o melhor cartaz de propaganda de Portugal no mundo.

A grande vitoria de Gabriel Pascal foi, porém, a conversão de Bernard Shaw ao cinema. Não devia ter sido facil tarefa, porque o autor de «Santa

(Vêr continuação na página central)

Os alemães

concluiram

as obras de defesa para fazer face á invasão da Europa

BERLIM, 13—Os jornais de Berlim publicam, na primeira pagina, descrições das fortalezas da costa do Atlantico construidas sob a direcção do ministro Speer, chefe da organização Todt, em colaboração estreita com o exercito.

Os artigos são ilustrados com fotografias interessantes. Os jornais sublinham que se trata duma segunda defesa do oeste, no Atlantico e na Mancha. As fotografias reproduzem enormes trabalhos de cimento armado e enormes canhões.

O «Voelkischer Beobachter» escreve sobre este assunto que a fortaleza do ocidente está pronta para a defesa.

O soldado na defesa da Europa tem, de hoje para o futuro, uma muralha de aço intransponivel.—(D. N. B.).

MARECHAL VON RUNDSTEDT
visto por Santana

O marechal Rundstedt convidou os jornalistas a visitarem as fortificações

ROMA, 13.—Um correspondente do «Popolo di Roma», que efectuou, com outros jornalistas, a convite do marechal von Rundstedt, uma visita ao sistema defensivo organizado pelo «eixo», ao largo das costas do Atlantico e do Mediterraneo, desde a Belgica aos Pireneus e do Golgo de Lião

(Vêr continuação na 8.ª página)

Voltou-se

um barco de pesca na Povoa de Varzim e morreram 5 tripulantes

POVOA DE VARZIM, 13. (Pelo telefone) — Esta madrugada deu-se em frente de Espozende um naufragio que provocou a morte de cinco pescadores, lançando a população piscatoria desta vida na mais profunda dôr.

De madrugada, demandava a praia o barco poveiro «Santa Maria», que regressava da sua primeira viagem, depois da faina da pesca do alto, quando uma vaga alterosa o voltou, fazendo-o desaparecer no mar.

Eram 5 horas. Escuro como breu. Os oito homens da tripulação foram arremessados pela violencia do choque, debatendo-se no meio das aguas revoltas. Conseguiram salvar-se a nado o arrais do barco, Antonio Marques Junior, seu filho Antonio e outro tripulante de nome Agonia Martins Areias que foram recolhidos por um barco de pesca poveiro que andava proximo.

Os restantes não conseguiram, porém, alcançar terra, uns por não saberem nadar e outros porque lhes faltou o fôlego na luta medonha que travaram com o mar.

Perderam, assim, a vida no naufragio os irmãos José, Alfredo e Serafim Marques; Antonio Moreira Ribeiro e seu filho Antonio.

O «Santa Maria» tinha sido construido há pouco tempo na Póvoa.

Logo que a triste nova circulou na vila, acorreram á praia centenas de pessoas da classe piscatoria, que increparam o oceano, num clamor imenso de lamentos e maldições. A cena é de horje e de sempre. O mar, porém, só devolveu até agora o cadaver duma das vitimas, que foi trazido para terra num barco de pesca de que é arrais João Benta, o mesmo que trouxe os tripulantes salvos.

Jean Rognan

a celebre bailarina sobrevivente do «Clipper»

regressou aos Estados Unidos

e exprime a sua gratidão pela hospitalidade portuguesa

O terrivel desastre do «Clipper», naufragado defronte de Cabo Ruivo em 22 de fevereiro, não se apagou ainda da memoria de nós todos. Foram 24 vidas perdidas e mais não pudemos fazer que prodigalizar aos sobreviventes os cuidados que pudessem atenuar a dôr do seu drama terrivel. Uma das sobreviventes, a bailarina Jean Rognan, que perdeu seu marido no desastre, regressou já aos Estados Unidos. Era um casal de artistas. Trabalhando sob o nome de «Lorraine and Rognan», mr. e mrs. Rognan eram muito conhecidos nos Estados Unidos como dançarinos tipicos de primeira ordem e, por estranha coincidencia, eles apareceram no filme «Esquadra á vista», que se estreou num dos principais cinemas de Lisboa no dia 26 de fevereiro.

Por intermedio da legação norte-americana, recebemos agora a seguinte carta, que mrs. Rognan endereçou ao nosso jornal:

Antes de tomar o «Clipper» que há-de reconduzir-me aos Estados Unidos, sinto-me impelida para, dentro do limite das minhas possibilidades, exprimir a minha profunda gratidão ao povo de Lisboa por todas as provas de carinho recebidas durante esta horrivel provação. Parece-me que a melhor maneira de fazê-lo é através da Imprensa e é por essa razão que dirijo aos jornais esta breve e simples co-

(Vêr continuação na página central)

As forças

de Rommel retiram perseguidas de perto pelo 8.º Exercito

ARGEL, 13. — Segundo noticias recebidas aqui, as forças da retaguarda do «eixo» atravessam Enfidaville, 45 quilometros ao norte de Sussa, e são perseguidas de perto pelas formações blindadas do 8.º Exercito. E' provavel que a ultima linha de defesa do inimigo seja estabelecida nas montanhas, ao norte de Enfidaville. Em cada hora que passa as forças de

(Vêr continuação na 8.ª página)

O manifesto do azeite

E' já depois de amanhã que termina o prazo para o manifesto do azeite, que abrange não só os produtores como quaisquer outros detentores ou possuidores, conforme o determinado nas portarias n.os 10.356 e 10.363.

Em seguida ao apuramento dos manifestos, brigadas especiais irão verificar a sua exactidão, devendo salientar-se, desde já, que o conhecimento exacto das quantidades existentes na posse de cada um se torna indispensavel para a equitativa distribuição do azeite, evitando-se desta maneira sacrificios desnecessarios e privações injustas.

Assim se compreende que, tratando-se duma necessidade e dum dever que a todos diz respeito, os infractores sejam punidos com o rigor da lei.

magazine magazine **magazine** magazine magazine

ENCICLOPEDIA

Smolensko

A cidade de Smolensko, agora tão falada nesta guerra, como já o tinha sido durante a campanha napoleonica, tem mais de mil anos de existencia. Já antes da invasão dos varegos, no seculo IX, Smolensko era posição importante. Essa ocupação durou 20 anos. Em 882 foram os principes de Kiev que conquistaram a sua posse. De 1054 a 1395,, a cidade disfrutou, por assim dizer, de uma relativa independencia, constituindo um principado. Por essa mesma época sofreu grandes pestes, principalmente em 1188 e em 1385. Depois, até 1514, foram os lituanos os senhores; daí até 1611, dominaram os russos. A campanha napoleonica marca outra grande data: 1812. Napoleão ainda aí conheceu a sua boa estrela, prestes a entrar no ocaso. Até há poucos anos—antes da guerra actual—Smolensko guardava honrosamente um grande monumento, em memoria do coronel Engelhardt, que chefiava um grupo de patriotas a quem Napoleão mandou fuzilar. Alguns meses mais tarde, Napoleão, na sua tragica retirada, voltou a Smolensko, que já então tinha sido completamente abandonada. Centro industrial de primeira grandeza, a cidade gozou de certa influencia, antes da criação dos caminhos de ferro, graças á sua posição sobre o Dniepér, via natural de saída, para Riga, de muitos produtos da região. Depois, Smolensko passou a ter nova importancia, como centro de comunicações ferroviarias. Uma imensa muralha, com 15 metros de altura e 3 a 5 metros de espessura, rodeia completamente a cidade. A sua construção data de 1596 e deve-se ao famoso Boris Godounov.

Um exclusivo estupendo:

Pela primeira vez em Portugal uma grande vedêta da Rádio escreve as suas memórias!

«Milú»

A linda estrêla do Cinêma e da Rádio escreveu-as, em pessoa, para a «Eva» dêste mês, e aí revela os seus segrêdos, anseios, ambições e maldades

E' UM EXCLUSIVO DA

"EVA"

A REVISTA D'HOJE PARA AS MULHERES DE AMANHÃ

Veja o numero de Abril

Peça-o á

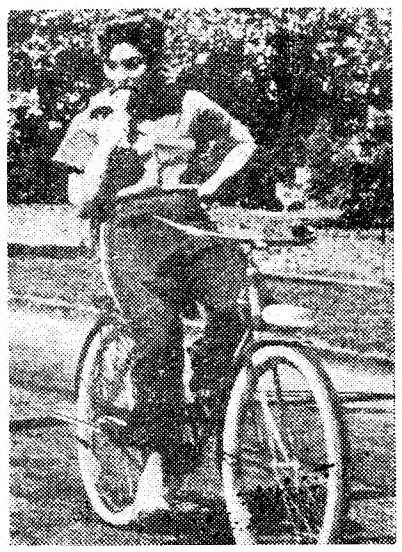
«Editorial, Organizações, Limitada

Largo Trindade Coelho, 9, 2.º

LISBOA

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

MENINAS, CUIDADO!...



A bicicleta está em moda. Mas estão tambem em moda os exageros, as habilidades de certas meninas que correm ali pelo Campo Grande, a pedalar, a pedalar sem curar de quantos perigos possam correr ou fazer correr aos outros. No Estado de Oackland na America, há uma lei que manda retirar a licença a todos os ciclistas que sejam surpreendidos em fantasias de andar «de maquina» sem segurar o guiador. Talvez valesse a pena sugerir a hipotese de, por esse meio, se evitar muito braço fracturado...

—o-o—

DO GIRASSOL

podem estraír-se preciosos oleos

O girassol (Haliantus annuus), que fôra importado do Mexico, em 1569, encontrou na Hungria e na Italia, as melhores condições de desensolvimento. Pois essa planta que se tinha quasi por insignificante, vagamente ornamental, é agora aproveitada para a extracção de oleo. Igualmente as suas flôres, em forma de estrela, foram sujeitas a experiencias para a extracção de celulose. As secções transversais destas flôres, tratadas previamente com glicerina e alcool, para melhor estudo da sua estrutura, examinadas ao microscopio, apresentam zonas concentricas de natureza muito diferente. Com o auxilio de certos corantes é possivel pôr em evidencia a parte medular, que contém consideravel quantidade de celulose pura.

—o-o—

UM «SALON» ESPECIAL

para obras recusadas

No Rio de Janeiro surgiu recentemente uma novidade artistica bastante curiosa: um salão de obras de arte recusadas pelo juri das exposições oficiais. O titulo adoptado seria, precisamente o de «Salão dos Recusados». A ideia, posta em alguns circulos artisticos, despertou o mais vivo interesse em toda a capital carioca. As decisões dos juris prestam-se, sempre, nestas casas de arte, a grandes discussões. E a celeuma suscitada é, a maior parte das vezes, a primeira razão de exito. Se a ideia tiver quem tome conta dela entre nós, é possivel que possa estar destinada a uma carreira igualmente luminosa. A's vezes, quando menos se espera...

ARACY CORTES

só deu uns tiros...

E' com este mesmo titulo que encontramos nos jornais do Brasil noticias desta nossa conhecida vedeta brasileira. Lembram-se de Aracy Cortes? Esteve entre nós há meia duzia de anos, cantando e bailando fulgurosamente as quentes melodias do seu país. Vinha á frente de uma companhia de revistas. Agora está no Rio. Ha pouco tempo correu lá a noticia de que Aracy tinha sido assaltada, á mão armada na sua residencia em Braz de Pina. Foi um corropio de reporteres. Mas nada: a vedeta estava em casa muito sossegada quando ouviu reboliço de assalto em casa de qualquer vizinho. E, para atrair as atenções dos «policiais» foi tambem á janela desfechar para o ar quantas cargas tinha na sua pistola Mais nada. Para barulho chegou...

—o-o—

FERNANDEL

no banco dos reus

A 6 de janeiro de 1943 compareceu no banco dos reus, perante o juri do tribunal de Paris, Fernand Constantin, de 38 anos, mais conhecido sob o nome artistico de Fernandel. O popular comico cinematografico—pois dele se tratava—respondia sob a acusação de roubo de um invento, inscrito no registo respectivo sob o nome de «Benzil». O reporter francês que dá conta do acontecimento refere que se conhecia, nesse dia, a atmosfera dos grandes processos. Tratava-se, porém, apenas, da filmagem de uma cena para uma nova pelicula, em produção nos estudios Marseille-Gaumont, com o titulo de «Não grite isso por cima de todos os telhados!». A sala solene das audiencias não teria deixado de estranhar as sacudidelas medonhas de riso provocadas pelas replicas inesperadas do conhecido interprete de tantos filmes que as nossas plateias têm apreciado...

—o-o—

A CASA NATAL DE FOCH

vai transformar-se em museu

Numa humilde casa da pequena cidade de Tarbes, perto dos Pireneus, onde actualmente está instalada a casa de uma modista, vê-se na fachada uma lapide com letras de oiro: «Neste casa nasceu, em 2 de Outubro de 1851, Ferdinand Foch, generalissimo dos exercitos da Republica e dos exercitos aliados». A casa é modesta, igual a outras, apagada no meio de outras. Mas vai agora deixar esse quasi anonimato. Sai a modista sai o pequeno armazem que lá está tambem e vai lá instalar-se um museu militar—onde a França poderá respirar a recordação de momentos de gloria, que não vão longe no tempo mas que vão já submersos no mar tempestuoso dos acontecimentos.

—o-o—

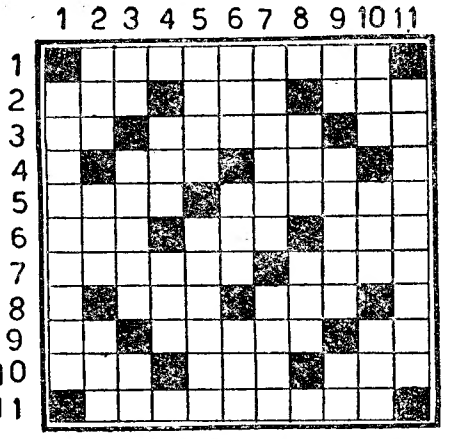
SORRISO

No quartel. O clarim para o mestre:

—Era para pedir ao meu primeiro que fizesse favor de me mudar de serviço, porque morreu a sogra do meu padrinho e a minha madrinha diz que parece mal eu passar todo o santo dia a tocar corneta...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 165



HORIZONTAIS—1—Repetição da mesma palavra no principio de versos ou frases seguidas. 2—Greda branca. Andará. Afirmação. 3—Nota musical. Escravo que em Esparta se empregava no cultivo dos campos, dos seus senhores. Pequeno rio de França. 4—Jogo de cartas. Singular (fem.º). 5—Variedade de pera pequena. Evitou. 6—Feche as asas para descer mais depressa. Porcos. Gracejar. 7—Faixas de terra que unem uma peninsula a um continente Palpita. 8—Suspiros. Destila. 9—Simbolo quimico do rubidio. Ligara. Canhamo de Manila. 10—Preposição e artigo. Sim em francês. Lirio. 11—Homem biblico, ascendente de Noé, que viveu 969 anos.

VERTICAIS—1—Relogio de agua. 2—Periodo. Aqui está. Misericordioso. 3—Base. Ilha mediterranea, ao sul da Grecia. Apelido. 4—Peixe semelhante á enguia. Dá mios. 5—Rio do norte de Africa, notavel pela sua extensão e por desaguar no Mediterraneo por mais duma boca. Crestou. 6—Anel. Polvilhos. Pronome possessivo (inv.º). 7—Muito estudioso. Animal de mama. 8—Bailado, especie de fandango. Peliça com que as senhoras aquecem o pescoço. 9—Reis. Vira a proa para. Vê. 10—Camaradinha. Lingua que outrora se falou no norte da França. Forma dum pronome pessoal. 11—Marias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 164

P	R	A	I	A	■	B	E	R	N	E
I	I	I	A	S	E	I	R	E	F	M
N	M	E	T	E	S	F	A	D	A	M
A	C	M	A	R	R	A	D	A	P	A
C	O	S	I	R	A	D	A	D	A	R
O	L	E	O	A	L	I	S	O	V	A
T	O	M	A	D	A	G	A	I	O	N
E	U	P	I	O	R	A	R	A	A	H
C	P	I	A	S	M	S	E	L	O	A
A	A	A	S	S	O	M	S	I	S	D
S	A	R	R	E	■	A	O	R	T	A

UM ESTABELECIMENTO ELEGANTE

A «PELARIA DO CARMO»

e as suas modernas instalações

NA ELEGANTE, rua do Carmo, inaugurou-se, ontem, um estabelecimento que vai fazer um compreensivel furor entre as senhoras de Lisboa. E' a «Pelaria do Carmo», de que é socio gerente o sr. José da C. Leão Trigo, antigo gerente da «Casa da Russia», espirito rasgado de ideias, acentuada competencia, espirito de iniciativa e alto sentido da vida moderna.

Não admira, por isso, que o pequeno estabelecimento que no mesmo local existiu nos tenha aparecido, ao cabo de algum tempo de obras, maravilhosamente transformado, com uma fachada e interiores do mais requintado porte moderno, com decorações de delicado gosto. Para isso, o sentido de iniciativa do sr. Leão Trigo fez reunir uma escolhida equipa de artistas, chefiada pelo distinto arquitecto Raul Tojal, que tinha ao seu serviço a proficiencia do mestre de obras sr. Antonio Rodrigues.

Quasi seria redundancia dizer que, num tal estabelecimento, de tão requintado ambiente, o sortimento de artigos da sua especialidade é o mais variado e moderno: peles das melhores categorias, elegantissimas confecções, uma selecta galeria de vestidos confeccionados e sêdas excelentes e da mais fina novidade.

A «Pelaria do Carmo», na rua do Carmo, 81 e 83, fica sendo, no seu genero, um dos mais notaveis estabelecimentos—que honra uma arteria elegante como a rua do Carmo e uma capital como Lisboa.

ROJODEN

(ESMALTE DENTAL)

Produto estrangeiro de grande classe! Limpa e esmalta os dentes, avermelha deliciosamente as gengivas!

Pedidos a

HOFALI -- LISBOA

A' venda nos bons estabelecimentos

Volumes de mão
transportados
em caminho de ferro

Um jornal da manhã refere-se á disposição legal, pela qual os passageiros podem transportar consigo, nas carruagens, gratuitamente e sem despacho, os objectos portateis que não ocupem espaço superior ao correspondente aos lugares a que têm direito.

As dificuldades, de momento, deram lugar a que as Companhias Ferroviarias se vissem forçadas ao cumprimento daquela disposição, visto que nos ultimos tempos, grande parte dos passageiros transportava malas e volumes de dimensões exageradas, o que, como é de ver, causa incomodo ás pessoas que seguem no mesmo comboio.

A C. P., reconhecendo que tal pratica não devia continuar, adeptou medidas especiais, informando o publico de que a falta de cumprimento da determinação referida, dará lugar a que os revisores mandem remover para o furgão e sujeitar a despacho os volumes que excedam o limite autorizado.

Avaliamos os inconvenientes que podem resultar da aplicação desta medida e até os protestos do publico, que, habituado a transportar consigo encomendas e bagagens sem limite de peso e volume, se vê forçado, numa epoca em que escasseiam os generos de primeira necessidade, a cumprir aquela determinação, que se por um lado se tornou necessaria, vem causar os transtornos que se imaginam. Disse a circunstancia de existir um serviço combinado com a C. P. que leva ao domicilio dos passageiros não só as bagagens mas todas as mercadorias despachadas. O publico conhece a forma como estes serviços estão montados, pois em qualquer estação ferroviaria do país se recebem encomendas despachadas ao domicilio, que, por preço minimo, são entregues nas residencias, quando destinadas a Lisboa e Porto.

Além disso, nas mesmas cidades, e para comodidade do publico instalaram-se varios despachos centrais, evitando-se a perda de tempo a que obrigava o despacho nas estações. Na Estrela, nas Avenidas Novas, na Ribeira Velha, na rua do Crucifixo, no Conde Barão instalou a Empresa Geral de Transportes os seus serviços, que funcionam como qualquer estação ferroviaria pelo que respeita a despachos.

Dezenas de viaturas distribuem diariamente nas cidades de Lisboa e Porto encomendas vindas de todo o país, prestando ao publico, por preços minimos, serviços incalculaveis.

Um simples telefonema para a Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 146, 1.º, resolve todos os problemas de despacho com a maior segurança e comodidade.

MARIA VITORIA

Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A hilariante e enternecedora opereta popular

A costureirinha da Sé

com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

VARIEDADES Telefone 26037

HOJE—As 21 e ás 23 horas—HOJE

A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

O INFERNO

Pela Companhia MARIA MATOS

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

HOJE, até de MADRUGADA, cantam os queridos artistas Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Noemia Cristina, Filipe Pinto, Maximino Costa e Antonio Caricias que, de passagem, em Lisboa, foi contratado por uns dias para exibir a sua arte de humorismo e anecdotas, em que é mestre. Recomenda-se esta noite de arte e boa disposição á colonia do PORTO, em LISBOA. Guitarradas pelos distintos artistas José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Antonio Caricias

Teatros e Cinemas

O AUMENTO DO ORDENADO

O empresario John Wahon tinha um negocio na feira. Um dia chamou um modesto actor da sua companhia, de apelido Mascarenhas, e disse-lhe:

—Olha lá... De hoje em diante passas a ganhar seis tostões. Quero dizer, mais um tostão que o combinado. Tens cumprido bem, fazes o trabalho limpo, nunca te enganas em cena...

—Perdão. Desde que estou cá em casa enganei-me uma vez.

—Tens a certeza disso?

—Tenho! Julguei que me aumentava dois tostões... Enganei-me.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu o actor Penha Coutinho (Eugenio Maria Hermenegildo de Penha e Castro Vasconcelos de Eça Coutinho).

1840: realizam-se no Conservatorio Dramatico de Lisboa, varios festejos para solenizar o aniversario da rainha D. Maria II, protectora do mesmo estabelecimento.

1846: inauguração oficial do teatro D. Maria, com o drama historico em 5 actos «Alvaro Gonçalves, o «Magriço» ou «Os Doze de Inglaterra», original de Jacinto Heliodoro de Faria Aguiar Loureiro.

1895: estreia-se no Trindade, na fantasia «A Fada do Amor», a actriz Rosa Pais (retirada).

1934: primeira representação, no D. Maria, da peça «Manuela», de Virginia Vitorino, em festa de Amelia Rey Colaço.

Atrás do reposteiro

Estão quasi concluidos os cenarios para a fantasia «Perola da China», que sobe á cena no Trindade no sabado de Aleluia. A actriz Laura Alves fará um dos primeiros papeis da peça, o «Grão de Bico».

—Sobe á cena na sexta-feira, no Nacional, a peça «O Labirinto», novo original de Manuel Frederico Pressler.

—Um dos numeros da revista «Sol e dó», que brevemente se estreia no Variedades, intitula-se «O sol e dó da Moita» e vai ser interpretado por Luiza Durão e Carlos Baptista, sendo acompanhado em cena por um grupo de bandolinistas.

—Está em Lisboa o empresario de opera lirica Ercole Casali.

—Para a companhia organizada pelo empresario José Loureiro, no verão, para o Trindade, escreveu Armando Vieira Pinto uma peça intitulada «Crise».

—O artista decorador cinematografico Leite Rosa executou uma cortina de grande fantasia para a revista «Alerta está!», de Alberto Barbosa e Amadeu do Vale, que se estreia na quinta-feira no Apolo.

—No dia 20 efectua-se no Coliseu o festival anual do Lisboa Ginasio Club, com um programa que inclue alguns numeros de alta ginastica e vôos.

—Joaquim de Paço de Arcos concluiu uma peça em 3 actos intitulada «O direito de opção».

—A Companhia de Opera, Operetas e Fantasias do Coliseu dos Recreios fez uma temporada de trinta dias no Porto, dando nesse periodo trinta e cinco espectaculos com cinco peças diferentes, sem interrupção de um unico dia, tendo cada peça dado o numero seguinte de representações: «O Mundo em marcha», 15; «Os sinos de Corneville», 9; «O Fado», 6; «A Viuva Alegre», 3; e «A Traviata», 2. Trata-se de um exemplo de ordem e de disciplina, numa companhia portuguesa que fez diferentes generos de espectaculos de grande responsabilidade musical, sem um unico dia de interrupção.

LÁ POR FORA

No teatro Alcazar, de Madrid, sobe á cena, no sabado de Aleluia, a nova peça de Valeriano Léon, «Don Manolito».

—A comedia lirica «Vem, que te espero», original de Pepe Muñoz Roman, vai ser musicada pelo maestro Jacinto Guerrero.

—Conchita Piquer só fará a sua «tournée» á America no proximo ano, depois de fazer uma temporada no Pentalva, de Madrid, em janeiro.

Primeiras exibições

«Cavalgada do Ritmo», no Tivoli

O filme é a biografia romantizada do «jazz», desde os campos de algodão de Nova Orleans, nascido da melancolia dos seus plantadores, até á conquista das grandes cidades no tempo da outra guerra. E' o romance dessa musica escaldante, vertiginosa, sincopada, estridente, dum ritmo novo, febril, que, mesmo quando quere ser dolente, num smorzando de meia luz tragica, tem qualquer coisa fustigante que estorcega os nervos. A harmonia classica, á tessitura ritmica, o «jazz», com o fragor das suas baterias, e os arabescos metalicos pistonados nos cornetins, deu, de facto, á musica uma nova expressão. Foi a raça negra quem o criou, o acalentou, e ainda é nela hoje que se contam os seus maiores «virtuoses». «Cavalgada do ritmo» é a historia sentimental do «jazz». O filme é um pouco estranho. O realizador pretendeu dar-nos sensações, atmosferas inédias. A rapsodia final do «jazz» é brilhante. Interpretação variada, incluindo alguns artistas de categoria.—*Visor 42.*

Brazalema, no Condes

Reapareceu no Condes, em fim de festa, com um programa novo, a escultural e famosa bailarina espanhola Brazalema, que obteve um grande exito.

Ultimos espectaculos de Circo no Coliseu

Só indo ao Coliseu satisfaz o publico a curiosidade gulosa que tem de ver numeros de emoção e de novidade. E' que se admiram ali, a par dos hilariantes palhaços, o ventriloquo, o faquir, os voadores, o ilusionista, os acrobatas excentricos, os equilibristas, a contorcionista e muitas outras atracções, todas com dificilimos e até misteriosos trabalhos cheios de surpresas. E' a ultima semana da Grande Companhia de Circo. Aproveitem ir vê-la esta noite. Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Frei Luiz de Sousa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O inferno».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Cavalgada do ritmo».
EDEN—«A minha loira favorita».
POLITEAMA—«Anjos de cara lavada».
GIMNASIO—«A florista da rainha».
CONDES—«O assunto do dia».
ODEON—«A condessa de Nova Orleans».
PALACIO—«A condessa de Nova Orleans».
CAPITOLIO—«Tempestades».
TERRASSE—«Isto acima de tudo».
CENTRAL—«Balalaika».
OLIMPIA—«Feras humanas».
LYS—«Isto acima de tudo».
REX—«O fantasma da Corsega».
PROMOTORA—«Aconteceu em Xangai».
SALÃO IDEAL

PIERRE GOEMAERE

Faz amanhã, quarta-feira, ás 18 horas, uma conferencia

«POURQUOI J'AIME LISBONNE»

no Teatro Nacional D. Maria II

BILHETES A' VENDA

CASABLANCA

NOITE

Emp. José Miguel Telf. 21369

HOJE, das 21 horas até de madrugada com a vedeta n.º 1 do Fado

Amália Rodrigues

AMÁLIA RODRIGUES

que mais uma vez se apresenta aos seus admiradores em virtude de só amanhã se estrear a revista do Apolo. EM PLENO EXITO—Um programa que encanta e maravilha toda a assistencia em as grandes atracções internacionais: MARIETINHA — Hermanas Mary-Sandras — Trio Rima — Lisa Violeta — Ballet Andaluzia Humberto Madeira - Mariana Chagas — Loubet Bravo — ORQUESTRA FABRE. Fados por Brigida Silva, Manuel Calixto e FERNANDO FARINHA (Miudo da Bica). Orquestra Portuguesa de Guitarras. Impecavel Serviço de Restaurante. Entrada 7$50. Rigorosa selecção.

MIAMI

E' na

Praça da Alegria, 56

que existe

O MELHOR

DANCING DE LISBOA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — A's 21,45 (A pedido)

ULTIMA E DEFINITIVA REPRESENTAÇÃO

EM RECITA POPULAR

Frei Luiz de Sousa

Sexta-feira, 16 - 1.ª representação da peça portuguesa, em 3 actos, de Manuel Frederico Pressler.

LABIRINTO

TEATRO DE MESTRE GIL

FANTOCHES ARTISTICOS

4.ª SEMANA DAS PEÇAS

I — Auto da Barca do Inferno

II — A Cabrinha Mé-Mé

III — A Grande Parada

HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45

Matinée todos os dias ás 15,30

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92

ao lado do Coliseu - Tel. 28295

TODAS AS NOITES no AVENIDA Telefone 2 72 73

A grande revista

De Fora dos Eixos

2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

RETIRO DOS MARIALVAS

Mario J. Paninho

Hoje, ás 21 horas

grandioso programa de FADOS com os populares ARTISTAS

JULIO PROENÇA, Natividade Correia, Domingos Silva, Mario J. Paninho, José Coelho, Casimiro Ramos e Fernando Reis

ENTRADA FRANCA

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE, até de madrugada: Quinita Gomes, José Pereira, Jaime Silva, Manuel Fernandes, Francisco dos Santos, Francisco Carvalhinho e Alfredo Mendes.

Concha DANCING BAR

Hoje reaparição de MARLENE ZOLUAGA

A enriquecer o programa das formosas bailarinas e cancionistas Carmelita de Cordoba. Amelia Maruny, Dorita Lastra, Conchita Perez, Maria Angeles, Consuelo Zamora, Marina Harvey e Maria Milagros.

e a grande orquestra internacional SOUSA PINTO

São Luiz

T. 27172—A's 21,30

5.ª semana

O Costa do Castelo

Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros

CONDES

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

A' tarde e á noite

O ASSUNTO DO DIA

com Gary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman

No palco: BRAZALEMA

PREÇOS NORMAIS

CENTRAL TEL 24381

MATINÉES DIARIAS A's 21 30

MADAME X

BALALAIKA

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

CAVALGADA DO RITMO

Realiz. de William Dieterle

com Adolphe Menjou, Jackin Cooper e Bonita Granville

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

A Condessa de Nova Orleans

um filme de René Clair com Marlène Dietrich e Roland Young

CAPITOLIO

A's 21

TEMPESTADE

com Robert Montgomery

Rapazes da Marinha

POLITEAMA

Telef. 26305

A's 21 e 30

Anjos de cara lavada

Direcção de Ray Enricht com Ann Sheridan e os «Incorrigiveis» (os rapazes das «Ruas de Nova York»).

GINASIO

A's 21 e 30

Telef. 20556

3.ª semana

A Florista da Rainha

(LA FLORISTA DE LA REINA)

com Maria Guerrero, Alfredo Mayo e Ana Mariscal

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Isto acima de tudo

As ferias de Mr. Moto

EDEN

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

2.ª semana

A minha loira favorita

com Bob Hope e Madeleine Carrol

MATINÉES DIARIAS

REX

Telef. 2 9656

A's 21

O fantasma da Corsega

Precisa-se dum filho

TERRASSE

Tel. 26917—A's 21 e 15

ISTO ACIMA DE TUDO

As ferias de Mr. Moto

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Seis destinos

com Charles Boyer

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente Leste verificou-se ontem actividade local e tranquilidade geral.

A «Luftwaffe» interveio com poderosas formações em diversos locais da frente e nas retaguardas inimigas, atacando posições, abrigos, colunas em marcha, instalações ferroviarias e bases aereas.

Na Tunisia, os movimentos das tropas desenvolveram-se metodicamente ao norte da linha Kairuan-Sussa.

As retaguardas fizeram com que o avanço inimigo demorasse.

A arma aerea protegeu com eficacia os movimentos das tropas germano-italianas. Bombardeou ontem á noite com bons resultados navios e campos de reforço no porto de Bone.

Caças-submarinos alemães destruiram 2 submarinos inimigos.

Aviões inimigos atacaram, na noite passada, com bombas explosivas e incendiarias varias localidades da Prussia Oriental e sobretudo a cidade de Koenigsberg. Houve destroços em bairros de habitação, em hospitais e na Universidade.

4 aviões britanicos foram abatidos na região costeira dos territorios ocidentais ocupados e na Noruega».—(D. N. B.).

Comboio

atacado no Atlantico PELOS SUBMARINOS ALEMÃES

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs forneceu o seguinte comunicado especial:

«Prosseguindo na sua luta sem descanso, os submarinos alemães atacaram, no Atlantico norte, um comboio grandemente carregado, a caminho de Inglaterra.

Durante esta luta e em caças isoladas no mar das Antilhas, e ao largo da costa da Africa do sul, afundaram 21 barcos com uma deslocação total de 138.500 toneladas e torpedearam 6 outros navios.—(D. N. B.).

Franco

partiu hoje PARA A GALIZA

MADRID, 13. — Com destino á Galiza partiu, hoje, desta capital, o generalissimo Franco, que se fazia acompanhar de sua esposa e filha, assim como dos chefes das suas casas civil e militar.

O chefe do govêrno espanhol demorar-se-á alguns dias naquela região, onde visitará diferentes organismos. —(R. R.).

FOI MORTO A TIRO

um dos autores do atentado contra Marcel Déat

PARIS, 13—Um dos autores do atentado do dia 9 de março contra Marcel Déat, na sua propriedade do departamento de La Nievre, foi descoberto ontem pela policia francesa, nos arredores de Bourges.

No momento da sua prisão, tentou fugir. Um agente da policia atirou sobre ele, atingindo-o mortalmente. — (D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Instavel, com formação dalguns aguaceiros. Vento NW, moderado.

SUL—Ceu por vezes bastante coberto. Vento dos quadrantes de N, moderado.

Em todas as zonas bruma matinal junto ao litoral e pequena descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, registadas até ás 16 horas de hoje: *Maxima, 17°; minima, 13°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°,2; minima, 11°,2.*

Coisas raras, coisas caras

Raras são, mas não caras as Joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A' ultima lição

do professor Artur Rocha

no liceu de Camões

assistiram centenas de antigos alunos

DR. ARTUR ROCHA

Visto por Santana

O sr. dr. Artur Fernando Rocha—que hoje deu, no Liceu de Camões, onde é professor desde a sua fundação, em 1909, a sua ultima lição, por ter atingido o limite de idade—é uma figura distinta não só de mestre, mas de pessoa da sociedade. A sua elegancia, a sua primorosa educação e a afabilidade do seu trato, criaram-lhe em toda a parte as maiores amizades e simpatias. E assim se explica que no vasto ginmasio daquele liceu se aglomerassem esta manhã não só os seus actuais alunos, mas aqueles que durante estes 37 anos foram seus discípulos, os professores e os estudantes de todos os anos daquele estabelecimento de ensino.

Na primeira fila de cadeiras sentaram-se, além dos seus colegas, os professores universitarios Azevedo Neves, reitor da Universidade Tecnica; Costa Sacadura, da Faculdade de Medicina, e Amilcar de Jesus, do Instituto Superior Tecnico.

Entre os antigos alunos do dr. Artur Rocha viam-se professores, oficiais do Exercito e da Armada, engenheiros, medicos, advogados, jornalistas, comerciantes, industriais—gente das mais variadas profissões e categorias.

O sr. dr. Artur Rocha começou a sua lição evocando o seu exame para professor, realizado em 1906, no Liceu de S. Domingos, perante um juri, a que pertencia o sr. dr. Rui Teles Palhinha, fundador e organizador do Liceu de Camões, cuja figura enalteceu. Nessa altura, entrou na sala o reitor, sr. dr. Manuel Duarte Frazão, que o sr. dr. Artur Rocha convidou para presidir. Depois, o professor continuou a sua lição, evocando as figuras de Pasteur, Kock, Camara Pestana, Anibal de Bettencourt, e Costa Sacadura, cujos retratos—seguindo um seu habitual processo didatico—mostrou á assistencia. Disse da sua grande alegria por aquela manifestação dos seus antigos alunos, afirmando, como Pasteur que, cada um, pela vida fora, deve sempre repetir estas preguntas: «O que fiz para me instruir? O que fiz pela minha patria?».

No professor Amilcar de Jesus e no engenheiro Virgilio Proto, abraçou todos os presentes.

O sr. dr. Manuel Duarte Frazão associou-se á homenagem, apontando o sr. dr. Artur Rocha como exemplo de mestres.

Em nome dos antigos alunos falou o sr. engenheiro Lima Basto, e pelos actuais o estudante José Jacinto Simões.

Durante a festa ouviram-se numerosas e vibrantes salvas de palmas ao ilustre professor, ao qual foram oferecidos muitos ramos de flores.

S. PEDRO DE SINTRA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

Os submarinos britanicos

cooperam com o 8.º Exercito

afundando navios de abastecimento do «eixo»

ARGEL, 13—Unidades navais inglesas e aviões aliados em operações combinadas, têm varrido com fogo de artilharia e de metralhadora e com bombas altamente explosivas toda a area da costa tunisina do golfo de Hammamet, desde um pouco acima de Sussa até Nabeul, destruindo fortificações do inimigo e numerosas pequenas embarcações, empregadas no serviço de cabotagem, assim como armazens, depositos de abastecimentos e de combustivel e outros objectivos militares.

Tem sido grande a actividade desenvolvida pelos submarinos ingleses que, nos ultimos três dias, afundaram de certeza 8 barcos de abastecimentos do «eixo» e avariaram e, provavelmente, afundaram, outros sete, ou seja, um total de 10 barcos de abastecimento. Durante o mesmo periodo, os aviões-torpedeiros ingleses afundaram mais 3 barcos de abastecimento do «eixo», elevando para 18 o numero de barcos afundados ou avariados em 3 dias.

A' ultima hora chega ao Quartel General Aliado a noticia de que ontem, ao anoitecer, os submarinos ingleses afundaram mais 4 barcos do «eixo», ao largo do golfo de Tunis. Estes barcos iam carregados de combustiveis e de abastecimentos para as forças germano-italianas que se encontram na Tunisia.—(U. P.).

Gasolina para a Tunisia, que não chegou ao seu destino

BONE, 13—Sobre o estreito da Sicilia, pouco depois do amanhecer, esquadrilhas de caças ingleses e norte-americanos atacaram aviões de transporte «Junkers-52», abatendo oito deles, que cairam envoltos em chamas, e causando avarias em mais dois, que dificilmente poderão ter alcançado a base.

Os «Junkers-52» abatidos transportavam gasolina para a Tunisia. — (United Press).

Submarinos do «eixo» afundados em aguas da Pantelaria

ALEXANDRIA, 13 — As autoridades navais britanicas comunicam que submarinos ingleses, operando ao largo da ilha da Pantelaria, no Mediterraneo, a qual serve de base para os submarinos do «eixo», atacaram e afundaram dois submarinos inimigos. — (United Press).

Grandes incendios em Bizerta

BONE, 13—O 1.º Exercito inglês, comandado por Anderson, realizou mais avanços em direcção a Bizerta que, ás primeiras horas da manhã de hoje, sofreu um violento bombardeamento por numerosas formações de bombardeiros aliados.

Em Bizerta lavram grandes incendios, tudo indicando que foram atingidos objectivos militares da maior importancia.—(U. P.).

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relogio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

TODAS AS NOITES:

ERASTO — MARIE CLAIRE — CONCHITA

ALBI — HERMANAS MIRIAM

e a grande atracção

SANSALVADOR

a melhor bailarina que se exibe em Lisboa

ORQUESTRA CRISTAL

Maxwell Anderson

(Continuação da 1.ª página)

Joana» odiava a setima arte e não consentia que ninguem lhe falasse em fitas. Pascal reconciliou-o com o cinema. E, de colaboração com Leslie Howard, filmou «Pigmaleão». Mais tarde, dirigiu, sozinho, «Major Barbara», que Lisboa viu há pouco tempo.

Maxwell Anderson é a primeira vez que nos visita. Ambos se dirigem a Londres, para onde partiram hoje de avião. Maxwell vai montar num teatro inglês a sua ultima peça, «Eve of St. Mark», (Vespera de S. Marcos) que está em cena há um ano nos teatros de Nova York e já lhe rendeu até hoje a bonita soma de 1.500 contos. Que diriam os seus *amigos*, Ramada Curto, se a «Recompensa» lhe tivesse rendido metade?

Pois não consta que Maxwell tenha sido invejado pelos seus pares ou zurzido pela critica, que o tem na conta dum dos maiores, senão do maior dramaturgo americano da actualidade, embora Eugène O'Neill acupe um lugar excepcional na literatura dramatica norte-americana.

Coincidencia curiosa: Maxwell e O'Neill têm a mesma idade. São ambos menores de 60 anos, pois nasceram, um em outubro e outro em dezembro de 1888.

Maxwell Anderson está na nossa frente, sentado a uma mesa, no terraço do Aviz Hotel, entre uma groselha e um copo de *whisky*. A seu lado, Gabriel Pascal, que será o *méteur-enscène* de «Eve of St. Mark» em Londres. O famoso escritor é aquilo a que os franceses chamam «un grand gaillard». Alto, forte, loiro, com um ar despretensioso e simples, o ar *bon-enfant* dos grandes homens norte-americanos. Teve uma vida menos aventurosa que a de O'Neill. Foi jornalista. Estreou-se no teatro em 1923

As despedidas de

(Continuação da 1.ª página)

municação em que procuro traduzir tudo o que sinto.

Nunca na minha vida encontrei ambiente de tanta amabilidade, tantas atenções e espirito de verdadeira amizade como aquele em que me senti envolvida em Lisboa. E esse ambiente provinha, espontaneamente, de todas as pessoas que conheci, incluindo aquelas com que tive contacto apenas casual. Não há palavras para exprimir o meu profundo sentimento de apreço. Tudo o que sei dizer é que agradeço ao povo de Lisboa do fundo do coração.

Suponho ter corrido a noticia de que eu teria afirmado o proposito de nunca mais voar. Não é verdade. Meu marido e eu sempre gostámos de voar, e aproveitámos todas as oportunidades que se ofereceram. Tenciono regressar de avião aos Estados Unidos e, depois, de ter regulado todos os meus assuntos pessoais, voltar pelo ar para Inglaterra, para levar por dian-

14 seminaristas prisioneiros

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma pagina com a reportagem grafica da ordenação, na catedral de Reims, perante monsenhor Marmottin, de 14 seminaristas prisioneiros de guerra dos alemães que, logo depois da primeira missa, serão enviados como capelães para os campos de prisioneiros franceses na Alemanha.

Numero avulso: 1$50.

Briquete

A CAREL, em cumprimento d são Reguladora do Comercio de C mados clientes que é indispe dumas fichas de consumo, sem guladora não autorizará o forn As fichas encontram-se á dis ainda não as tenham preenchid prestam todos os esclarecimento

CAREL — Rua da Ma

Telefones: 22161-

em Lisboa

com «White Desert». No ano seguinte fez representar «What price glory», que foi um dos filmes de guerra mais apreciados da ultima fase do mudo. Lembram-se da Dolores del Rio? *Charmaine...*

Uma das suas melhores obras é, sem duvida, «Elizabeth the Queen». O exito mais retumbante, porém, é «Eve of St. Mark», que o leva agora a Londres, donde partirá para o Norte de Africa, segundo nos declarou, a-fim-de conviver com os soldados americanos para se documentar com vista a futuras peças.

«Eve of St. Mark» é já uma peça de guerra, forte, humana, profundamente emotiva, e, ao mesmo tempo, simples, directa, classica na construção.

Além do jornalista e de Luis Lupi, isto é, do *Diario de Lisboa* e da *Associated Press*, estavam presentes no terraço do Aviz, Carlos Selvagem e Henrique Galvão. Falou-se de O'Neill e de «Mourning becomes Electra». Maxwell conhece e admira a peça. Viu-a em Nova York. Pascal falou dela com um entusiasmo desbordante. Tinha o maior desejo de ver «Electra» encenada por Amelia Rey Colaço. Ninguem lhe disse que dava no domingo a ultima representação. Se soubesse, não teria faltado. Mas quando voltar, daqui a seis semanas, tem esperança de a ver representar.

Maxwell Anderson informa-se sobre o teatro português. Interessa-se pela obra de Carlos Selvagem, de que Luis Lupi lhe fala com justo elogio. «Dulcinéa ou a ultima aventura de D. Quixote», a anunciada peça do autor de «Entre Giestas»,—eis um titulo que o seduz.

E á despedida, entregou a Henrique Galvão, o tradutor de «Mourning becomes Electra», um exemplar da «Vespera de S. Marcos», para estudar a possibilidade da sua representação em Lisboa.

Jean Rognan

te o projecto de dar espectaculos para distrair os soldados americanos que se encontram na Grã-Bretanha. Foi esta a razão do nosso embarque. Sei que é este o caminho que meu marido quereria que eu seguisse e estou absolutamente resolvida a não o abandonar.—Jean Rognan.

Além de Jean Rognan, regressou, tambem aos Estados Unidos a sua companheira de viagem Ivette Silver, tambem bailarina. Em Lisboa encontram-se ainda, preparando o seu regresso, as artistas Drysdale, bailarina; Gipsy Markoff, pianista e acordeonista; e Jane Troaman, cantora da radio, cujo marido, após o desastre, veio dos Estados Unidos a Lisboa para com ela se encontrar. Todos se mostram igualmente satisfeitos com o acolhimento que tiveram entre nós e dispostos a tomar o caminho da Inglaterra e da Africa do Norte, onde iam exibir-se perante os soldados seus compatriotas actualmente expedicionarios naquelas regiões.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«As fendas no monumento a Pombal», «charge», por Francisco Valença; Os ditos da semana; Rebola a bola; Diario dum neurastenico; Notas desportivas; Historias fantasticas; De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães; Legendas; O teatro visto por fora e visto por dentro; Na ilha dos Galegos; Esta aconteceu... Confusão; Será escova?; Recordações; Charadas chaladas; O Porto alegre; Palavras cruzadas; Ecos da Semana, por Carlos Botelho, Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Pargana, Zé Gonçalo, Colaço, Páramos e P. Carvalho.

«Pejão»

determinações da Ex.ma Comisrvões, avisa todos os seus esti- e urgente o preenchimento quais a mesma Comissão Reimento de briquetes.
osição dos nossos clientes, que nos nossos escritorios, onde se u telefonicamente.

alena, 75, 1.º — Lisboa
62-22163-22164

Parece

que se malogrou

a ofensiva aerea niponica

na Nova Guiné

LONDRES, 13.—(Reuter)—Comunicado do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico:

Porto Moresby: «Cêrca de 100 bombardeiros e caças japoneses, atacaram a zona do aeródromo pouco antes do meio dia. Numa série de acções violentas os nossos caças infligiram um grave revés ao inimigo. Foram abatidos ou postos fora de acção, em combates, 29 aviões inimigos, dos quais 19 bombardeiros e 10 caças. As nossas baterias antiaereas abateram 2 bombardeiros e parece provavel que tenham sido abatidos outros 6. No total, pelo menos 37 aviões inimigos foram destruidos ou tão gravemente danificados que não devem ter alcançado a base. As nossas perdas foram relativamente ligeiras. Durante as operações do dia, e nos diferentes sectores do nordeste, o inimigo perdeu pelo menos 52 aviões. Acrescentando as perdas de ontem na Baía de Oro foram abatidos ou postos fora de acção 76 aviões de combate japoneses. Julga-se assim que a ofensiva aerea inimiga foi frustrada e os seus projectos imediatos malograram-se.

Cabo Wardhunt: Uma das nossas patrulhas de caças atacou uma formação mixta de bombardeiros e caças inimigos em retirada no ataque ao Porto Moresby e abateu 3 bombardeiros e 1 caça sem sofrer qualquer perda. Pouco depois da madrugada um avião veloz de reconhecimento do inimigo foi avistado uns 30 quilometros a leste do Cabo Wardhunt. Um dos nossos caças perseguiu o avião inimigo até Porto Moresby e depois na sua viagem de regresso, tendo-o, finalmente, abatido em chamas depois de um combate que durou uma hora.

Nova Bretanha—Rabaul: Os nossos bombardeiros pesados, realizaram ataques na madrugada aos aeródromos japoneses de Vunamanu, Lakunai, e Rapopo tendo as bombas lançadas atingido varios objectivos dispersos, onde se atearam incendios visiveis á distancia de 80 quilometros. Uma bateria de defesa antiaerea foi destruida e um submarino japonês que navegava á superficie escoltado, no canal de S. Jorge, foi bombardeado de pequena altura e afundado. No decurso desta operação 9 caças japoneses tentaram evitar o nosso ataque e três de entre eles foram abatidos. Todos os nossos aviões regressaram á base.

Mar de Tala: Um dos nossos bombardeiros pesados metralhou os aeródromos de Isili e Talarasa».—(E. T.).

Comunicado japonês

TOQUIO, 13. — O Quartel General Imperial japonês assinala a titulo complementar:

«Sobre o ataque contra a Baía do Ouro e Porto Moresby há a acrescentar que foram abatidos 40 aviões inimigos.

Um grande numero de aviões foi destruido no solo».—(D. N. B.).

O Reich perdeu

550 aviões NA SEMANA PASSADA

LONDRES, 13. — O Ministerio da Aeronautica britanico informa que durante a semana passada a Alemanha perdeu 550 aviões de guerra em todas as frentes de batalha, o que é muito importante.—(United Press).

O desastre nos Açores

Foi encontrado no pico de Casarina, freguesia de Santa Barbara (Angra do Heroismo) o avião da base da Ilha Terceira que, há dias, desaparecera e que, a principio, se disse ter caído no mar. Dentro do aparelho foram encontrados os cadaveres dos tripulantes, cabo piloto Fernando Gomes da Costa e cabo telegrafista José Pacheco de Mendonça.

A distribuição

de azeite

á população

de Lisboa

O sr. tenente Silva Pais convocou para hoje os representantes dos grandes armazenistas de azeite, a-fim de apurar as quantidades que têm em deposito e estabelecer a forma de se fazer a distribuição pelo publico, uma vez por semana, em quantidades que posam favorecer o maior numero de pessoas, tendo, é claro, em consideração os antigos clientes.

Foi afixado ás portas dos gabinetes de Santa Marta, o seguinte e curioso aviso: «Atenção!—Se tem confiança na justiça destes serviços não necessita pedir por ninguem. Se a não tem e aqui vem pedir, repare que fica moralmente mal colocado. Se puder ser recebido, informe em qual dos casos se coloca».

Um aviso importante

As pessoas que não adquiriram senhas para a aquisição de azeite devem aguardar que os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação lhes indiquem o que têm a fazer para aquisição de senhas noutros estabelecimentos que venham a ter azeite. Todo o azeite que existe e que venha a ser adquirido para venda ao publico será rateado pela população.

Quem não tiver senhas para azeite nada lucra em ir ás esquadras de Policia, sem ser avisado. Sá as pessoas que têm senhas as devem ir registar para não perderem a validade das mesmas.

O registo das senhas

Dos Serviços de Fiscalização ontra Assambarcamento e Especulação recebemos a seguinte informação:

A Policia chama a atenção das pessoas que, a partir de hoje, façam o registo, nas Esquadras, das senhas que receberam, para a obrigatoriedade de responderem sem subterfugios e claramente ás preguntas que forem formuladas.

As falsas declarações darão motivo á detenção do possuidor da senha, que perderá o direito a ela.

O caso do sulfato de amonio

Estão presos varios negociantes de sulfato de amonio, que vendiam cada saca por 1.000 escudos. A Policia procura dois vendedores, entre os quais um, que apareceu no Bombarral, com uma camioneta a tentar vender aquele produto pelo mesmo preço.

Uma «Bolsa» perigosa

A Policia prendeu varios individuos que tentavam negociar as senhas de que eram possuidores para abastecimento de azeite. Em alguns casos, estes especuladores chegaram a pedir 150 escudos pelo «trespasse». A Policia perseguirá severamente quem tente vender as senhas ou de quem se disponha a compra-las.

Tribunal dos Generos Alimenticios

Foram condenados, no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, os seguintes individuos: José Antonio Baptista Sá, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 150$00; Vale Pereira & Reis, Ltd.ª de Lisboa, por ter á venda sardinha prensada em barrica, impropria para consumo, em 1.000$00, tendo sido levantado processo contra o fornecedor; e Mateus Marques, Ltd.ª, de Lisboa, por adicionar agua no leite, em 500$00.

Foram absolvidos Dias Manuel Arsenio Pereira, de Alenquer, e Salsicharia Beira, Ltd.ª, Mafra.

O abastecimento de peixe

Mercado de Santos—Peixe grosso, da costa, 28.844 quilos; de Cabo Branco, 34.505. *Mercado da Ribeira Nova*—Peixe grosso, da costa, 6.059, sardinha, 151 caixas. *Caçilhas*—1.200 quilos de peixe. *Cascais*—Peixe grosso, de Lisboa, 1.000 quilos. *Mercado do Porto*—Peixe grosso, de Lisboa, 6.000 quilos.

Está sendo objecto de maior interêsse, por parte do Gremio de Arrasto, providenciar no sentido de haver abundancia de peixe na semana da Pascoa.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar a

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira

dão a V. Ex.ª a mais segura garantia.

SEDE — Rua da Prata, 108 — Lisboa — Telef. P.A.B.X. 23348/9

Duas frentes

«Sejamos hoje tão fortes quanto possivel, visto que podemos ser mais fortes que qualquer outra nação. Não aproveitar essa circunstancia seria um erro grave. Quero dizer com isto que devemos estar sempre preparados para todas as eventualidades, e tenho mesmo a pretensão de que os nossos esforços nesse sentido precisam ser superiores aos de qualquer outra potencia. E isto por causa da nossa posição geografica.

Colocados no centro da Europa, oferecemos aos nossos inimigos três frentes em que podemos ser atacados. Quando consideramos as lições da Historia, a nossa posição geografica e a nossa situação interior, constatamos imediatamente que somos a nação do mundo mais exposta ao perigo das coligações. Deus colocou-nos num ponto em que os nossos vizinhos impedem que nos abandonemos á indolencia ou á inercia».

Bismarck tinha o horror das coligações. Toda a sua acção politica foi conduzida no sentido de as evitar ou de as desfazer. O imperio que criou, e que bem podia considerar-se uma obra prima da diplomacia do seu tempo, exigia, como primeira condição de sobrevivencia, que os seus adversarios se não unissem contra ele. O testamento politico do Chanceler de Ferro, era um apêlo ancioso á razão diplomatica dos seus sucessores.

HA VINTE CINCO ANOS

Schlieffen, encarregado de realizar no plano militar a concepção bismarquiana, pensou sempre que a guerra em duas frentes era um risco mortal para o seu pais. De ai a pertinacia com que procurou realizar o esmagamento da França, antes que a leste pudessem concentrar-se as forças que deviam atacar o Imperio alemão.

A guerra de 1914-1918 foi conduzida pelos adversarios da Alemanha com a preocupação dominante das duas frentes. Os alemães, obrigados a bater-se nessas condições durante três anos, viram renovar-se o conjunto das suas preocupações na primavera de 1918 com a criação da frente de Salonica. O marechal Franchet d'Esperey, atacando a Bulgaria, iniciou a grande ofensiva do outono de 1918, que devia apressar, em condições decisivas, o termo da conflagração mundial. As razões imperativas, invocadas por Bismarck e repetidas por Bulow, não tinham podido impedir que a coligação se refizesse e que a guerra em duas frentes se tornasse uma realidade.

UM TESTEMUNHO

O eco das faltas cometidas pode encontrar-se no «Mein Kampf», na parte em que o actual Chanceler do Reich se ocupa da politica externa e das suas exigencias. «Se a nação alemã quere pôr termo a um estado de coisas que ameaça fazê-la desaparecer da Europa, escreveu ele, precisa não cair nos erros praticados anteriormente. Deve, por isso, distinguir entre os seus inimigos qual é o mais perigoso e aniquilá-lo, concentrando contra ele todas as suas forças. Se a condição desta vitoria fôr a necessidade de fazer sacrificios em outros pontos, as gerações futuras saberão compreender esses sacrificios e perdoar-nos por os havermos consentido».

O actual Chanceler do Reich tem procurado na guerra, como procurou na paz, realizar praticamente o principio de evitar a coligação activa dos seus adversários, que é como quem diz a guerra em duas frentes. O comunicado oficial do encontro que teve recentemente com o Duce, contém uma passagem essencial para a compreensão dos acontecimentos: «O Fuehrer e o Duce exprimiram a sua decisão firme de continuar a guerra até á vitoria final, eliminando completamente os perigos que no futuro possam ameaçar o espaço euro-africano, vindos de leste e de oeste».

Estamos perante a concepção da guerra em duas frentes, tornada actual pela ameaça de invasão do continente. Na reunião que acabam de celebrar os chefes do Reich e da Italia, segundo o que é lícito concluir do respectivo comunicado, procuram os meios de eliminar esse perigo.—C. F.

«Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

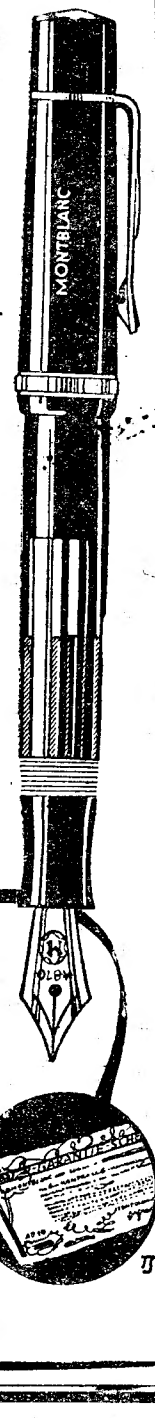
Ofereça á Senhora como Folar da Páscoa

uma

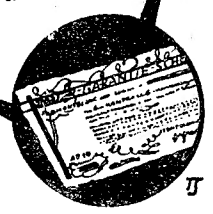
MONT BLANC

de 1.ª qualidade

Ela ficará entusiasmada com tão valioso presente. A caneta «Montblanc» é elegante e ao mesmo tempo util; oferecer-lha é uma prova de bom bom gôsto por parte de V. Ex.ª



Cada "Montblanc" de primeira qualidade levará anexo, como prova de boa construção, um talão de garantia para tôda a vida.



Exija a «Montblanc» em todas as boas papelarias.

Preços de 106$00 a 660$00

Emerson Radio and Television

Receptores — Válvulas
Reparações
Rua da Conceição, 35, 1.º

PÂTE DENTIFRICE MAO TCHA L.T.PIVER PARIS - LISBOA

Mao-Tcha: preparada segundo as mais modernas regras de higiene da boca, é uma pasta dentifrica de incalculavel valor bactericida. Produzindo uma abundante espuma, lava e branqueia os dentes perfumando ao mesmo tempo a bôca, pelo que se torna um produto indispensavel a todos.

L.T. PIVER

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia 14, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

Só tem dificuldade em se barbear quem quere

Use só Créme «CLEO» porque...

1.º—E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.
2.º—Evita infecções irritações, borbulhas, etc.
3.º—E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.
4.º—Com o cremé «CLEO» poupa tempo e as laminas duram o dobro.
5.º—O creme «CLEO» é o unico no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

Aplica-se com uma pequena massagem antes de usar o sabão

1 tubo, 5$00—1 tubo grande: 8$00

Depositarios: NUNES, SILVA & C.ª, LD.ª
26, R. das Flores—LISBOA—Tel. 22922
No PORTO: C. MONTEIRO
Muro dos Bacalhoeiros, 93

Muito bem!...

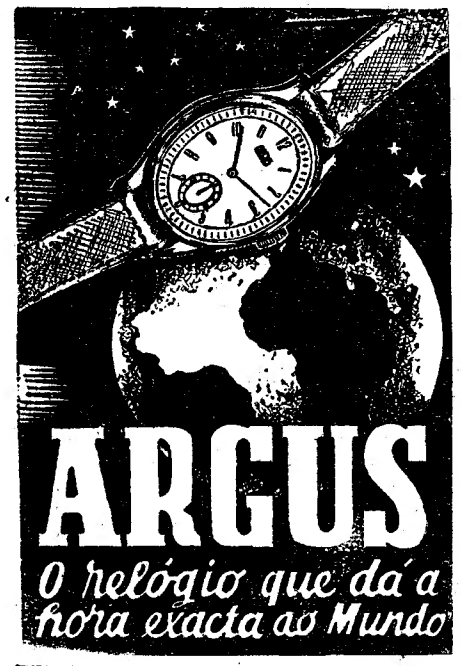
Maria... da Estrela prepara, por suas proprias mãos, o seu pequeno almoço —a deliciosa e reconfortante Farinha Duas Pombas d'A Mariazinha.

Para crianças, adultos ou convalescentes.
Para tomar á chavena, colher ou biberão.
Não irrita órgão algum.
Alimenta. Desenvolve. Fortalece.
E' um produto d'A MARIAZINHA.
Nada há de melhor—custe o que custar.

Cada quilo, 12$00

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)



Fogões a gás

novo sistema de queimador 1, 2 e 3 bocas — Economicos
Roldão & Caldeira, Ld.ª
Trav. Nova S. Domingos, 2f — Telef. 25332

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio
R. DO SALITRE, 82

RAPOSAS

e

CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

Mosaicos

OS MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, LD.ª, á Praça do Municipio, 29 e 30, e L. S. Julião, 13, tem sempre um grande stock destes artigos em ceramica, hydraulicas e em marmore de todas as côres e medidas. Vejam, comparem e formem opinião.

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO PORTUGAL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos ás senhoras:

D. Berta Mauperrin Santos de Castelbranco, D. Maria do Carmo da Cunha Correia de Sampaio, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Antonia Perestrelo Guimarães de Castro, D. Maria Isabel Perestrelo de Matos de Figueiredo Cabral, D. Helena Pinheiro Pinto Basto, D. Maria Luiza Nunes Coelho, D. Maria Manuela de Carvalho Martins, D. Maria Luiza Soares Mendes da Fonseca e D. Raquel Tuaty.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

A lei n.º 1994, decretada pela Assembleia Nacional, promulgando as disposições já conhecidas quanto á nacionalização de capitais.

■ *Um despacho do Ministerio das Finanças determinando o encerramento das repartições e serviços seus dependentes, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, e dispensando a comparencia dos funcionarios no dia imediato.*

■ *Uma portaria autorizando varias companhias de seguros nacionais e estrangeiras a usar, na apolice uniforme contra «acidentes pessoais», novas clausulas para o «seguro colectivo», «risco de guerra» e «despesas medicas, farmaceuticas e hospitalares», elaboradas pelo Gremio dos Seguradores.*

■ *Um aviso tornando publica a primeira lista de classificações de 17 concorrentes aprovadas no concurso para telefonistas de reserva na circunscrição do Ribatejo.*

Homenagem ao gerente

da «Metro Goldwyn»

Ha onze anos que o sr. Lagare Leon tomou posse da gerencia da «Metro Goldwyn Mayer Films». Festejando o facto, os funcionarios daquela firma, tanto de Lisboa como da provincia, promoveram uma homenagem ao sr. Lagare Leon, que se realizou hoje, e á qual aderiram todos aqueles, como, por exemplo, os exibidores, que trabalham com a grande casa distribuidora de filmes, resultando assim uma homenagem justa, espontanea e significativa.

No escritorio da «Metro» foi servido um «Porto de honra». Falaram os srs. João Oliveira Ramos, Raul Faria da Fonseca, dr. Cardoso Teixeira e o homenageado, que, em palavras simples, agradeceu a ideia dos seus colaboradores. Entre as pessoas que tomaram parte na homenagem, no fim da qual foi exibido um «jornal de actualidades» sobre a guerra, contavam-se os srs. Fernando Fragoso, dr. Pires de Andrade, Armando Miranda, Raul Lopes Freire, Luciano Marques e o gerente da «Paramount».

DR. SOUSA MARTINS

Visita á Exposição do Centenario

O sr. dr. Diniz da Fonseca foi recebido pelo Estado da Assistencia Social, visitou hoje a exposição comemorativa do centenario do dr. Sousa Martins, na biblioteca do Hospital de S. José.

O sr. dr. Diniz da Fonseca foi recebido pelo enfermeiro-mór, membros da comissão organizadora da comemoração, medicos e funcionarios superiores dos hospitais, e fez uma visita demorada á exposição, pela qual se interessou pormenorizadamente.

Exposição de livros ingleses

Esta tarde, ás 19 e 30, na Livraria Portugal, rua Nova do Carmo, 70, 1.º, haverá uma sessão especial de pre-abertura da Exposição de Livros Ingleses para Crianças, que amanhã será inaugurada officialmente, por iniciativa do «British Council» e do Instituto Britanico de Lisboa. O acto inaugural terá a presença do ministro britanico em Lisboa, sir John Balfour.

Se a GRIPE o ameaça evite o contágio com as PASTILHAS VALDA verdadeiras em LATAS

tachex Tira-nódoas

A' venda em todas as drogarias

Distribuidores: Fernandes & Pinto, L.da

R. Maria Andrade, 31 Lisboa Telef. 52590

JOALHARIA E OURIVESARIA

Barreto & Gonçalves, Ld.ª

Avaliador oficial

Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata

17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17

Antiga Rua de Santo Antão - Telef. 24789

Vida desportiva

FUTEBOL

A apresentação da Selecção Nacional

O campeonato nacional de futebol interrompe-se no proximo domingo. Nessa data não haverá desafios de competição. Porque a Federação de Futebol resolveu fazer a apresentação da Selecção Nacional nesse dia, nas Salesias.

Das indicações fornecidas pelo sr. capitão Ribeiro dos Reis formou-se da seguinte maneira o grupo português:

Azevedo (Sporting); Simões (Belenenses) e Gaspar Pinto (Benfica); Amaro (Belenenses), Carlos Pereira (Unidos de Lisboa) e Francisco Ferreira (Benfica); Mourão (Sporting), Alberto Gomes (Academica), Peyroteo (Sporting), Julinho (Benfica) e João Cruz (Sporting).

Suplentes: Martis (Benfica), Feliciano (Belenenses), Felix (Unidos de Lisboa), Albino (Benfica), e Gomes da Costa (Porto).

Trata-se duma Selecção Nacional que inclue sómente a novidade de Julinho, o habilidoso avançado benfiquense a interior-esquerdo. Todos os restantes jogadores já tiveram a honra de envergar a camiscla com as côres da representação do país. E' inegavel estar-se em presença dum «onze» de grande valor agrupando jogadores de «classe» e curtidos pela experiencia.

Ao grupo representativo do país será opposto um «team» formado por gente nova, porventura em ascensão, até agora ausentes da «categoria internacional».

A ideia parece-nos interessante, não endo outros objectivos do que servir o «team nacional» em relacção ao futuro, sendo o ponto de partida para um plano visando a criação dum grupo nacional, por assim dizer, permanente, que seja a melhor expressão do futebol português. De resto, esse plano deve incluir, segundo sabemos, o aproveitamento e aperfeiçoamento de «valores» acima da media seja onde fôr o sitio em que se revelem ou surjam.

Tavares da Silva encarregado da formação do grupo, tendo em vista aquela orientação alinhou assim os jogadores:

Eduardo Santos (Unidos de Lisboa); Barrosa (Sporting) e Marques (Sporting); Baptista (Unidos de Lisboa), Antonio Nunes (Porto) e Elyseu (Academico; Franklim (Belenenses), Eloy (Belenenses), Cabrita (Olhanense), João da Palma (Unidos do Barreiro) e Lemos (Academica).

Suplentes: Vasco (Academica), Loulé (Olhanense), Lourenço (Sporting), Moreira (Olhanense) e José Pedro (Belenenses).

Num documento entregue ontem na Federação de Futebol, Tavares da Silva dá conta do seu trabalho, apontando as dificuldades que se lhe depararam no cumprimento duma dificil tarefa.

Este grupo faz um ligeiro treino na proxima sexta-feira, nas Salesias, pelas 9 horas, sem assistencia, seguindo depois para Sintra—visto tratar-se de jogadores que não se conhecem uns aos outros, sendo indispensavel a formação dum espirito de camaradagem e simpatia—onde se conservará até algumas horas antes da efectivação do jogo.

O encontro começa ás 16 horas. E' dirigido pelo arbitro «internacional» Carlos Canuto.

A Federação de Futebol tem posto um grande carinho em tudo que diz respeito á organização deste desafio entre dois grupos que «qualquer coisa» representam no futebol português. O cargo de capitão da Selecção Nacional foi confiado a Adolfo Mourão, o grande jogador do Sporting.

DE LUTO

Guilherme Correia

Faleceu no hospital de Santa Marta o sr. Guilherme Correia, funcionario do Governo Civil e antigo reporter de «O Mundo». Era pai do sr. Alvaro Rodrigues Correia. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

TROCA DE PRISIONEIROS

E' esperado depois de amanhã no Tejo o vapor «Marquês de Comillas», a bordo do qual vêm 104 alemães, prisioneiros de guerra, que serão trocados em Lisboa por outros tantos ingleses, que devem chegar, no sabado, vindos de Italia, a bordo do navio hospital «Newfoundland».

RADIO CLUB PORTUGUES

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se mais um concerto pela banda do Radio Club Português, em cujo programa figuram «marchas» de Taborda, Isaura Peres, Manuel Ribeiro e Manuel Canhão, e a «fantasia» de Morais «Os sinos de S. João da Madeira» em que é solista Miguel Peixoto.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Noticias diversas

CONFERENCIAS—A conferencia que a sr.ª D. Maria de Portugal devia fazer, esta noite, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», foi transferida para data a anunciar oportunamente.

—Amanhã, pelas 18 e 30, horas, no Instituto de Cultura Italiana, o sr. dr. Carlo Bruscantini realiza a sua conferencia sôbre «L'Impero Romano»; antes, ás 17 e 30, o sr. dr. Gino Saviotti, director do Instituto, fará mais uma lição sôbre «Poeti Italiani Antichi».

—Amanhã, ás 18 horas, no teatro Nacional, Pierre Goemaere fará a sua conferencia com o título de «Pourquoi j'aime Lisbonne».

DESASTRE A BORDO—O serralheiro José de Almeida, de 16 anos, morador no Bairro Novo de Belem, caiu no porão, a bordo do «Alverca», atracado em Santos. Ferido na cabeça, recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

REGIONALISMO—Reunem-se amanhã, na Casa de Entre-Douro e Minho, os representantes das casas regionais provinciais, para tratarem da realização de uma festa de confraternização regionalista a promover por ocasião das comemorações do 20.º aniversario daquela instituição.

PARA A BOA HORA—Foram enviados ao Tribunal da Boa Hora, os processos referentes a Amadeu Garcia Rodrigues, Tomás Neto, Francisco Rodrigues Mendes, Estevão Miguel dos Prazeres, Baltasar Garcia, João da Silva Mendes, implicados num furto de malas e pelos no valor de 200 contos numa fabrica do patio do Aljube. Parte do furto foi apreendida.

A VER O JOGO...—Os gatunos furtaram ao sr. Julio Moura Lopes, rua Buenos Aires, 28, a carteira com 5.700$00, quando assistia a um jogo de futebol, em Belem.

O FALSO ORFÃO—Aquele individuo de nome Joaquim Pereira Cardoso que, ontem, foi preso, conforme noticiámos, por andar a pedir para uma subscnição do funeral do pai, que se encontrava vivo, declarou na Policia que há três meses se entregava a praticas semelhantes, de que auferia uma média diaria de 30$00 a 40$00.

MOVIMENTO DE PRESOS—Nas Cadeias Civis de Lisboa deram entrada os presos José Ricardo Joaquim e Antonio Ricardo Joaquim, ambos de S. Martinho das Amoreiras; Joaquim Maia, de Garvão; Artur Canelas da Silva, de Sesimbra, todos vindos da cadeia de Santiago do Cacem; e Hermenegildo Reis Cantas, de Faro.

O transporte de volumes de mão

nas carruagens de caminho de ferro

Segundo disposição legal, os passageiros dos comboios podem levar consigo, nas carruagens, gratuitamente e sem despacho, volumes de mão que não ocupem espaço superior ao correspondente aos lugares a que tenham direito, por forma a não incomodarem e a não privarem desse direito os demais passageiros. Mas está a verificar-se que muitos passageiros se excedem no uso desse direito, transportando consigo volumes que, pelo seu numero ou dimensões, ultrapassam o espaço devido.

As actuais dificuldades de transporte não serão alheias á questão, mas exactamente essas dificuldades mais justificam o abandono de tal pratica, atentatoria dos direitos de muitos, pela invasão do espaço que lhes é atribuido para arrumação dos seus volumes.

A C. P. mandou afixar avisos solicitando a atenção para a referida disposição legal e lembrando a necessidade do seu cumprimento, para evitar a intervenção dos revisores dos comboios no sentido de fazerem conduzir para o furgão e sujeitar a despacho os volumes que excedam o limite autorizado.

A bordo do «Luso»

veio um carregamento de 7 mil toneladas de nitrato de sodio

Com um carregamento de 7.000 toneladas de nitrato de sodio para Lisboa, e 250 toneladas de alimentos para a população belga, chegou hoje ao Tejo o vapor «Luso», da Sociedade Geral de Comercio Industria e Transportes, que, em Buenos Aires, sofreu danos provocados por um incendio, na carga que transportava.

O «Luso» foi reparado sumáriamente na Argentina e vai ser agora submetido, em Lisboa, a novas reparações.

A carga para a população belga vem remetida por intermedio da Cruz Vermelha argentina.

NOVA FABRICA

Depois duma demorada visita á nova fabrica de artefactos de borracha que a Sociedade Industrial de Borracha montou na Venda Nova (Amadora) e que tem uma area de 6.000 metros quadrados, foi oferecido um «copo de agua» ás entidades oficiais e aos convidados, durante o qual foram enaltecidos os serviços que ela pode prestar á economia nacional e á população, bem como a competencia e a iniciativa dos gerentes srs. A. Barros e Castro e José Lucio da Silva que no final promoveram uma festa em honra do seu numeroso pessoal.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.054$00	1.053$00	1.054$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.058$00	1.057$0	1.059$00
Consolidado 4 % T. 10..		—	1.034$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.130$0	1.130$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.		—	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie		—	—
» » 2 1/2 T. 10.....	997$5	997$50	999$00
Externas 1.ª serie.....	1.99 $00	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.98 $00	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.980$00	1.88 $00	—
Cautelas da 3.ª serie s.j.	—	—	293$00
Consolid-Centenarios 4%	2.400$00	2.395$00	2.405$00
Consolidado 3 % 1942...	1.02 $00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.850$00	2.830$00	2.850$00
Lisboa & Açores port...	—	870$00	
Ultramarino cp. T. p. ..	411$00	411$00	415$00
Portugal port. T. p.	1.65 $00	1.630$00	1.700$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib.	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	23 $00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	250$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	550$00	590$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	700$00	—
Credito Predial port. ...	47$00	47$0	47$40
Gas e Electricidade cp..	224$00	225$00	226$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	1.185$00	1.180$00	1.190$00
Industrial Aliança		42 $ 0	
Portugal e Colonias.....	336$00	335$00	336$00
Nacional Navegação T. p.	1.995$00	1.995$ 0	1.997$.0
Colonial de Navegação..	1.685$00	1.683$00	1.690$00
Portuguesa de Pesca T. p.	1.180$00	1.170$00	1.185$00
Ind. Farmaceutica		90 $0	—
Portuguesa de Tabacos.	544$00	544$00	549$00
Tabacos de Portugal....	—	525$00	535$00
Uniao Electrica Portug.		600$00	630$00
Cassequel.....	1.229$00	1.226$00	1.229$00
Agricola das Neves	810$00	800$0	815$00
Agricola Colonial.....	—	500$00	550$00
Açucar de Angola.....	—	1.515$00	1.535$00
Buzi, 1. emissão T. p. ..	240$00	—	242$00
Ilha do Principe.....	605$00	605$00	610$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	
Zambezia T. 25.	85$70	85$8	86$10
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %....	—	560$00	570$00
Norte de Portugal 5 %..	—	116$0	
C. P. 6 %.....	268$00	268$00	278$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	28 $00	272$00	285$00
E. N. I. Moagens 5 % T. p.	1.033$00	1.033$00	1.035$00
União Electr. Port. 5 %.	106$50	106$00	108$.0

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

Exposição de floricultura

A Camara Municipal escolheu o Jardim Guerra Junqueiro (da Estrela), para a realização deste certame, desde 29 de maio a 6 de junho.

A inscrição é feita na Repartição de Arborização e Jardinagem instalada na rua do Cais de Alcantara, n.º 11, sendo de esc. 250$00 para os expositores que representem casas comerciais, e gratuita para os estabelecimentos do Estado, corpos administrativos e amadores.

A Camara fornece, gratuitamente, aos expositores, as terras, adubos e a agua necessarios para as instalações. Os expositores, após a inscrição, poderão requerer a designação das parcelas de terreno, começando imediatamente os trabalhos de preparação. Ficam a seu cargo as despesas de instalação, transportes e tratamento do material exposto.

Estão em distribuição, gratuita, os exemplares dos regulamentos desta exposição na rua de S. Julião, 190, 3.º—Secção de Propaganda e Turismo, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem, tambem, ser levantados os projectos que não foram classificados no «Concurso de Cartazes» do mesmo certame.

TRIBUNAIS

Furto de fio de cobre e parafinado

No 8.º Juizo Criminal (Calhariz) foram julgados 9 individuos, acusados de terem furtado uma porção de fio de cobre e outra de fio parafinado. Três dos acusados, Casimiro de Sousa, Joaquim José Pereira, e Diamantino Heitor, foram absolvidos; os restantes foram condenados: Joaquim Bacalhau, em 3 meses de prisão correccional, e 45 dias de multa a 1 escudo por dia; José Soares, em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos de degredo e 90 dias de multa a 1 escudo por dia; João Maria Marques, José Maria Santos Ramalhete e João de Oliveira Marques, em 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos de degredo e um ano de multa; e Joaquim Mousinho, em 10 meses de prisão correccional e 75 dias de multa. Cada um dos condenados terá de pagar, além disso, mil escudos de imposto de justiça.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Justino, martir.

Lausperene, sai da capela das Irmãs Missionarias de Maria, para a capela de N. Senhora das Dores, á Boa Morte, paroquial do Santo Condestavel.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O 8.º Exercito

já atingiu

Enfidaville

45 quilometros

ao norte de Sussa

(Continuação da 1.ª pagina)

Rommel e de von Arnim sofrem maior pressão, mesmo nas testas de ponte de Bizerta e de Tunis. Se os almães e italianos decidirem meter-se em Enfidaville estarão cercados por uma linha com a frente de 150 quilometros apenas. Considerando a situação de Enfidaville, deve recordar-se que, embora o flanco direito do Exercito de Rommel possa estar protegido pela cordilheira que se alonga em direcção á costa, as suas forças seriam aumentadas pelo avanço dos aliados em direcção a Pont du Fahs. As forças francesas continuam rapidamente em operações de limpeza nas alturas que dominam a planicie ao sul da Pont du Fahs.

Entretanto, forcas combinadas do 8.º e 1.º Exercitos britanicos avançam rapidamente através da planicie costeira e aproximam-se já das montanhas do norte. A junção dêstes dois exercitos constituiu um grande feito, pois há menos de três semanas eles estavam separados por uma distancia de mais de 375 quilometros. Em 16 dias os exercitos aliados conquistaram mais de 24 mil quilometros quadrados de terreno—territorio aproximadamente de um terço da Inglaterra.

Desde 20 de março, só o 8.º Exercito fez mais de 20 mil prisioneiros, dos quais 18 mil são italianos. Este numero leva a calcular que, desde a ofensiva iniciada em Mareth, somando-se os mortos e feridos, Rommel deve ter perdido até aqui, pelo menos, 40 mil homens.

Entretanto, do norte, as formacões de tanques do 1.º Exercito foram lancadas na batalha entre Munchard e Mediez-El-Bab, para protegerem a infantaria, o que se dá pela primeira vez nesta região. Na região de Diebel Ablod e Sedienane, onde os alemães foram atacados á baioneta, a luta prossegue, embora sem a mesma violencia inicial.

A campanha do norte de Africa já custou ás potencias do «eixo» 1.253 aviões, dos quais 318 foram destruidos nos ultimos 14 dias. Figuram entre eles 88 aviões de transporte. Numerosos aviões inimigos não incluidos nêste numero foram destruidos pousados nos aerodromos. Os aliados perderam 498 aviões, 100 dos quais na ultima quinzena.—(E. T.).

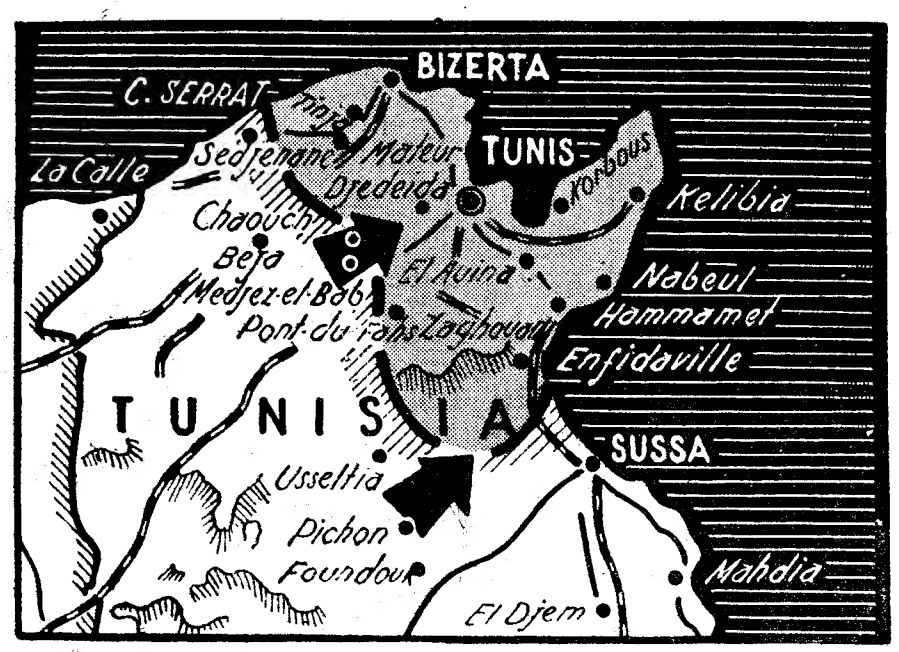
A junção do 1.º e do 8.º Exercitos

LONDRES, 13—Edward Gilling enviou no domingo o seguinte telegrama, cuja transmissão foi retardada: «Eram 11 e 30 de domingo quando o 1.º e o 8.º Exercitos britanicos estabeleceram a junção. Ela efectuou-se a cêrca de 30 quilometros ao sul de Fonduk e, apenas meia hora depois, destacamentos avancados do 1.º Exercito entravam na cidade santa de Kairuan. O ataque do 1.º Exercito constituiu surpresa para os alemães pois eles esperavam que o ataque se désse do sul e fôsse realizado pelas forcas do 8.º Exercito. Antes de abandonarem a cidade os alemães destruiram a geradora da electricidade e danificaram o sistema de abastecimento de agua».—(E. T.).

Violentos ataques aereos aliados

ARGEL, 13—Formações de bombardeiros e caças aliados atacaram vigorosamente as instalações defensivas e os aerodromos do «eixo» na região de Enfidaville e a importante base aerea de Zaghouan, sobre cujos objectivos militares despejaram grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias. Destruiram-se e avariaram-se no solo muitos aparelhos alemães e italianos e reduziram-se ao silencio cinco baterias de artilharia de campanha.

Nas proximidades de Enfidaville, os caças norte-americanos, descendo a baixa altura, destroçaram e incendiaram 43 veículos, que transportavam soldados de Rommel e abastecimentos.—(U. P.).



Mapa da região da Tunisia onde estão a desenvolver-se neste momento as operações militares entre as tropas aliadas e as forças germano-italianas

A 45 quilometros de Sussa

LONDRES, 13—(Reuter)—A radio de Argel anuncia que destacamentos avançados do exercito do general Montgomery já atingiram Enfidaville, que fica situada 45 quilometros ao norte de Sussa. Segundo informações recebidas em Argel foi aprisionado o grosso das tropas da divisão italiana «Vittorio».

As tropas que tomaram Kairuan encontram-se a 50 quilometros ao norte desta. Registou-se tambem um avanço a leste de Usseltia e ao norte de Medjez-El-Bab.—(E. T.).

O vale de Usseltia foi ocupado pelos franceses

LONDRES, 13 — A radio de Argel anunciou que os franceses tomaram o vale de Usseltia, fazendo prisioneiros e capturando armas e munições.—(United Press).

A ofensiva

aerea aliada

contra a Italia

prossegue com violencia

ROMA, 13. — *Comunicado aliado:* «Na Tunisia, importantes retaguardas do «eixo» estão empenhadas em combates contra colunas anglo-americanas. Os caças alemães abateram 2 bimotores inimigos.

Formações da arma aerea italiana e alemã actuaram contra os aerodromos da Argelia e bombardearam eficazmente as instalações do porto de Bone.

Ao largo das costas argelinas os nossos aviões-torpedeiros atacaram um combóio adversario, atingindo um navio mercante de 6.000 toneladas.

Os ataques á Italia

O inimigo renovou ontem as acções de bombardeamento aereo contra cidades e centros da Italia meridional e insular. Apenas em Cosenza e em Vivo Valentia (Catanzaro) foram assinalados danos e vitimas entre a população civil, registando-se um total de 60 mortos e 124 feridos. Foram destruidos 3 aviões atacantes, dos quais 1 pela nossa caça, em Napoles, e 2 pelas artilharias anti-aereas, em Messina e Ustica (Palermo).

As perdas navais

No decurso das ultimas semanas, a Marinha Real perdeu, em consequencia da acção aeronaval, inimiga, 3 torpedeiros, 2 submarinos e 1 cruzador. Grande parte das equipagens foi salva pelos nossos meios ou capturada pelo inimigo. Durante o mesmo periodo, as unidades da Marinha Real afundaram 2 submarinos inimigos».—(R. R.)

Ataque diurno a Napoles

pela aviação americana

CAIRO, 13—(Reuter)—O comunicado do Q. G. da Aeronautica dos Estados Unidos no Médio Oriente diz que bombardeiros «Liberators» realizaram, no domingo, um ataque diurno a Napoles. Explodiram bombas sobre o molhe «Vittorio Emmanuele» e nas proximidades do estaleiro. Os mesmos aviões atacaram outras cidades e objectivos. Não regressou á base um avião americano. O comunicado acrescenta, que quando do «raid» sobre Napoles, os aviões americanos foram atacados por caças inimigos, dos quais 3 foram abatidos e 5 provavelmente não puderam atingir a sua base.—(E. T.).

A' HORA DE FECHAR

Copenhague

bombardeada

pela aviação

ESTOCOLMO, 13. — O jornal sueco «Stockholms-Tidningen» anuncia que os bombardeiros aliados atacaram vigorosamente, durante a noite passada, os objectivos militares de Copenhague, nos quais causaram vastas destruições e numerosos incendios, avistados a grande distancia.—(United Press).

O pessoal tecnico alemão já deixou a Tunisia

ESTOCOLMO, 13—O jornal «Gothenburg Handelstidning» diz que o pessoal tecnico alemão já abandonou a Tunisia. Os abastecimentos ao exercito de Rommel, enviados de Italia, estão extremamente reduzidos.—(E. T.).

4.000 soldados italianos afogados

ZURICH, 13—Segundo uma informação recebida da Sicilia, morreram 4.000 soldados italianos quando um navio de transporte italiano foi torpedeado ao largo de Tunis, por um submarino britanico.—(E. T.).

Trinta aviões do «eixo» aprisionados

LONDRES, 13—Quando o aerodromo de La Fauconniére foi ocupado pelo 8.º Exercito, encontravam-se ali 30 aviões abandonados pelas forças do «eixo» em retirada. Esse aerodromo compreende três campos de aterragem está situado na estrada a ocidente de Sfax e era uma das bases dos caças da Luftwaffe para a batalha da Tunisia.—(E. T.).

Os aliados

preparam

um ataque

de grande envergadura

para a segunda frente

NOVA YORK, 13—Ao lançar no mercado o novo Emprestimo de Guerra, cujo objectivo é recolher 13 biliões de dolares até ao fim de abril, principalmente dos particulares e não das instituições bancarias, o ministro das Finanças, Morgenthau, declarou ontem que esse dinheiro se destina a cobrir as despesas da segunda frente na Europa e das outras ofensivas dos aliados, que se vão seguir. Morgenthau disse: «A segunda frente não é um segredo militar. Todos nós sabemos que nós os das Nações Unidas estamos acumulando sobre o horizonte nuvens tremendas de um ataque de grande envergadura».

Morgenthau observou que com o novo emprestimo, o Tesouro Publico teria obtido emprestados 20 biliões de dolares nos primeiros quatro meses deste ano. Durante todo o ano de 1943 serão necessarios emprestimos que cobram a cifra total de 70 biliões, se não forem estabelecidos novos impostos ou agravados os actuais.—(E. T.).

O comando das forças canadianas

OTTAWA, 13—O major-general Roberts, que comandou as forcas canadianas da acção de Dieppe foi nomeado comandante de todas as unidades de reforco canadianas que se encontram na Grã-Bretanha.—(E. T.)

Os preparativos alemães

na Europa

(Continuação da 1.ª pagina)

a Mentone, descreve as suas impressões acêrca da formidavel muralha destinada a proteger a Europa contra toda a tentativa de invasão do inimigo.

Trata-se dum sistema defensivo, que se desenvolve ao longo dalguns milhares de quilometros, tendo sido criado para o caso de vir a ser formada uma segunda frente na Europa.

Como o ataque adversario pode vir a ser efectuado tanto por via maritima como aerea ou terrestre, no caso de uma invasão através dum pais neutro, a defesa não se limitou á parte costeira, mas desenvolve-se, ainda pelo interior, graças a uma vasta e profunda rede de posições, utilizavel em qualquer direcção. Esta serie de posições está ligada, além disso, com uma cadeia de fortificações em cimento armado e aço, que se estende ao longo das costas do Atlantico e da Mancha.

As forças militares, que ali estão instaladas, são constantemente treinadas em manobras e exercicios de fogo. Um dos pontos mais extraordinarios do sistema defensivo está nas costas da Mancha, onde existe, entre outras, um determinado numero de fortes inteiramente dissimulados sob as ruinas. Estes fortes dispõem dum armamento excepcional, que pode ser utilizado em todas as direcções, reforçado, no seu conjunto, por outras obras defensivas á retaguarda.

O correspondente acrescenta que todo o sistema defensivo é completado por campos de aviação e de concentração de unidades couraçadas. Estas estão fornecidas, com novos tipos de blindados. Campos minados aumentam, além disso, o poder dêste sistema defensivo.—(R. R.).

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

JOALHARIA CUNHA
Uma joia da nossa casa distingue-se, entre outras, pela sua perfeição
197, Rua Aurea, 201 — LISBOA — Telefone 2 0730

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola